ACEF/1819/0219542 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.
Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Luís Miguel Duarte
Ana M. S. Bettencourt
Stéphane Boissellier
Liliana Carvalho

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:
Universidade De Lisboa
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:
Faculdade De Letras (UL)
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:
Arqueologia
1.4. Grau:
Licenciado
1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._Arqueologia.pdf
1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:
Arqueologia
1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
225
1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
180
1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
6 Semestres
1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
54
1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
-
1.11. Condições específicas de ingresso.
Em conformidade com a legislação nacional vigente, conclusão do Ensino Secundário e realização de uma das seguintes provas de ingresso: 11 História; 12 História da Cultura e das Artes; 18 Português. Classificação Mínima: mínimo 95 pontos (de 0 a 200)

Fórmula de cálculo: (Média do Secundário x 0.5) + (Provas de ingresso x 0.5).

1.12. Regime de funcionamento.
Diurno
1.12.1. Outro:
Distribuído pelo horário de funcionamento da FLUL: 2ª a 6ª feira das 8 às 22h e sábados das 9 às 13h
1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities – University of Lisbon
1.14. Eventuais observações da CAE:
<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Sim
2.3. Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Em parte
2.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Em parte

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global
O corpo docente é academicamente qualificado e especializado, com 100% de doutorados em tempo integral, embora não cubra todos os domínios científicos. Tem sobrecarga letiva, dificuldade de gozo efetivo de sabáticas e de participar em ações de mobilidade externa.
2.6.2. Pontos fortes
Qualidade e estabilidade.
2.6.3. Recomendações de melhoria
Seria importante um reforço do corpo docente para evitar cargas horárias excessivas, com acumulação de cargos de gestão e incapacidade generalizada do gozo de licenças sabáticas, e para áreas inexistentes como Arqueologia Moderna e Contemporânea.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3. Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global
Adequado às funções que desempenha.
3.4.2. Pontos fortes
A sua eficiência.
3.4.3. Recomendações de melhoria
Maiores possibilidades de progressão na carreira.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global
O número de estudantes inscritos na Licenciatura em Arqueologia, ao longo dos últimos anos, têm-se mantido estável, com estudantes maioritariamente nacionais.
4.2.2. Pontos fortes
Estabilidade da procura do curso.
4.2.3. Recomendações de melhoria
As medidas de reestruturação do curso propostas pelos responsáveis, parte das quais por sugestão dos próprios estudantes, foram pensadas para melhorar não só o ensino em geral, mas decorrendo disso, o aproveitamento académico.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Em parte
5.2. Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global
O grande desequilíbrio entre o número de estudantes que ingressam no curso e os que o concluem requer atenção especial dos responsáveis. Grande número de alunos não termina o curso nos três anos previstos.

5.3.2. Pontos fortes
A boa e constante procura do curso.
5.3.3. Recomendações de melhoria
Os responsáveis devem procurar encontrar soluções para evitar o abandono escolar e menorizar o impacto da UC de Seminário de Licenciatura, por forma a que os alunos concluam a licenciatura em três anos.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Sim
6.2. Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Sim
6.3. Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Sim
6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo

real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Sim
6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global
Corpo docente maioritariamente inserido numa Unidade de Investigação avaliada com Muito Bom, por parte da FCT. Existência de projetos internacionais, financiados e inclusão dos docentes em redes nacionais e internacionais de conhecimento.
A produtividade do corpo docente é significativa e relevante.
6.6.2. Pontos fortes
Produtividade, projetos financiados e inclusão em redes internacionais de conhecimento.
6.6.3. Recomendações de melhoria
Seria desejável que todo os docentes pudessem estar inseridos em Unidade de Investigação avaliadas com Muito Bom ou Excelente

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Em parte
7.2. Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Sim
7.3. Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global
A frequência do curso por parte de alunos estrangeiros existe embora em número não muito significativo. Já a mobilidade dos estudantes e docentes portugueses para o exterior é inexistente.

7.4.2. Pontos fortes
Existência de alunos estrangeiros
7.4.3. Recomendações de melhoria
Promover estratégias institucionais para captação de mais alunos estrangeiros, promover incentivos à participação dos alunos portugueses em programas de mobilidade internacional e proporcionar

condições para que os docentes possam aderir a programas de mobilidade internacional

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:
Não (continua no campo 8.2)
8.2. Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
Sim
8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
Sim
8.4. Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.5. Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.6. Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
Sim
8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)
Existência de um Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino em processo de acreditação, com aumento do número de alunos e de docentes que respondem aos inquéritos pedagógicos.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global
Sistema Interno de Qualidade em acreditação pela A3ES
8.7.2. Pontos fortes
Existência de um Sistema Interno de Qualidade em acreditação pela A3ES com assinalável número de questionários respondidos por docentes e alunos.
8.7.3. Recomendações de melhoria
Continuação de medidas esclarecedores da importância do Sistema de Qualidade Interno junto dos docentes e os alunos, e incentivos à respectiva participação nesse processo.

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação

anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior
Houve proposta de alterações na licenciatura em Arqueologia para dar resposta às recomendações da CAE anterior e ao desejo dos alunos, com a introdução de novas unidades curriculares (Arqueologia Moderna e Contemporânea e Introdução às Arqueociências) e a alteração do nome e do conteúdo programático de Arqueologia Islâmica, que é substituída por Arqueologia Medieval. Verificaram-se melhorias relacionadas com os espaços associados ao curso, bem como novas parcerias e protocolos com instituições externas que beneficiam a exequibilidade do Seminário de Licenciatura e das UCs de Trabalhos Práticos 1 e 2. O corpo docente é academicamente qualificado e especializado, com 100% de doutorados, em tempo integral. A maioria dos docentes está integrada numa Unidade de Investigação avaliada com Muito Bom. Alguns inserem-se numa Unidade de Investigação de Bom. De salientar a existência de um Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino em processo de acreditação e o aumento do número de alunos e de docentes que respondem aos inquéritos pedagógicos.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura
As propostas de melhoria futura são significativas e devem implementar-se.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
As alterações, apesar de não serem estruturais, são significativas.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
<sem resposta>
11.2. Observações
<sem resposta>
11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
As alterações propostas nas unidades curriculares e nos espaços associados ao curso melhoraram, significativamente, a licenciatura em Arqueologia, assim como as novas parcerias e protocolos com instituições externas, que possibilitam a exequibilidade do Seminário de Licenciatura e das UCs de Trabalhos Práticos 1 e 2. O corpo docente é academicamente qualificado e especializado, com 100% de doutorados em tempo integral. A maioria dos docentes está integrada numa Unidade de Investigação avaliada com Muito Bom. De salientar a existência de um Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino em processo de acreditação e o aumento do número de alunos e de docentes que respondem aos inquéritos pedagógicos.
Contudo é entendimento da CAE que se devem encontrar soluções para menorizar o impacto da UC de Seminário de Licenciatura, por forma a que os alunos concluam a licenciatura em três anos. Merece reflexão a vontade expressa pelos alunos e graduados de que seria desejável existir um Relatório Escrito, obrigatório no fim da frequência das UCs de Trabalhos de Campo 1 e 2, com uma estrutura definida pelo curso e distribuída atempadamente.

Apesar de motivado, o corpo docente tem sobrecarga letiva, com impossibilidade do gozo efetivo de sabáticas e que se reflete, igualmente, na dificuldade de participar em ações de mobilidade externa.
A inexistência de especialistas em Arqueologia Moderna e Contemporânea deveria ser remediada com um reforço do corpo docente.
O grande desequilíbrio entre o número de estudantes que ingressam no curso e os que o concluem requer atenção especial, assim como a fraca mobilidade externa dos alunos, que sabemos que se deve em grande parte aos poucos apoios e ao elevado custo do nível de vida dos países com universidades atractivas.

12.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
O ciclo de estudos deve ser acreditado
12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):
<sem resposta>
12.4. Condições:
<sem resposta>